



UNICAMP

P33.45

EVENTO: 29º FESTIVAL MÚSICA NOVA

VEÍCULO: JORNAL DA ORLA (Santos)

DATA: 15 de agosto de 1993

PÁGINA: (não consta)

SEÇÃO: (não consta)



Festival apresenta artistas internacionais

Roberto
Martins
e o
compositor
e criador
do
festival,
Gilberto
Mendes.



Com a participação de artistas nacionais e internacionais, o 29º Festival de Música Nova de Santos traz à cidade a oportunidade de conhecer as novidades mundiais em termos de música erudita. Este ano, o festival presta uma homenagem ao compositor Camargo Guarnieri, falecido este ano, e comemora o cinquentenário dos artistas brasileiros Aylton Escobar, José Antônio Almeida Prado e Roberto Martins. O festival está sendo realizado no Teatro Municipal Brás Cubas e prossegue até quinta-feira, dia 19. Entre as atrações, a novidade é a apresentação de um grupo específico de dança, o Nuages.

Idealizado há 31 anos pelo compositor e professor Gilberto Mendes, o festival é o mais antigo da América Latina. Ele surgiu a partir de um grupo de artistas que, sentindo a necessidade de mostrar seu trabalho, lançou um manifesto para renovar a música brasileira, considerada muito acadêmica no início dos anos 60. Por isso música nova pode ser definida como a "música de vanguarda erudita do nosso tempo", segundo Gilberto Mendes.

Gilberto conta que o início foi difi-

cil porque tiveram que enfrentar a música brasileira tradicional, mas com o tempo o festival pegou nome

e força. Devido ao grande sucesso em Santos, já é realizado em São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto.

Eventos semelhantes ocorreram em Belo Horizonte, Curitiba, Salvador de Janeiro. "Isso dá pres-

lúcio à cidade, pois foi aqui que surgiu o festival."

O compositor só lamenta a falta de interesse por parte da mídia brasileira. Ele acaba de chegar do Festival de Música Latino-Americana do Museu de Arte Moderna de Nova York, onde 1.400 pessoas ouviram suas composições e as de outros três brasileiros: Rodolfo Coelho de Souza (São Paulo), Marlos Nobre (Pernambuco) e Paulo Lima (Bahia). "Aqui não conseguimos juntar um número tão grande de público porque não há divulgação. O País perde com isso. A cultura do Brasil, hoje, é um lixo."

O compositor e coordenador de música da Secult, Roberto Martins, 50 anos, atribui o desconhecimento da maioria dos brasileiros em relação à música erudita à falta de estrutura educativa. "Por isso esse festival é muito importante para a cultura de Santos. Como surgiu aqui, os meios intelectuais já esperam por ele. Isso é raro em uma cidade de médio porte."

Madrigal — Roberto é regente do conjunto santista Madrigal Ars Viva, que irá participar do último dia das apresentações, sempre dedicado aos músicos da cidade. O coral existe há 32 anos e já se apresentou nos principais teatros do

Brasil, além de outros países como Argentina, Uruguai e Chile, com grande sucesso.

Trata-se de um grupo de músicos e estudantes que se dedicam a um tipo de música especialmente feita para vozes. Eles interpretam tanto a época da Idade Média e Renascença quanto a música mais moderna dos dias de hoje. Roberto assumiu a regência em 1974, por se destacar no grupo após a morte do antigo regente alemão Klaus Dieter Wolff.

Dança — O Festival de Música Nova de Santos sempre misturou música, teatro e dança. Mas esta é a primeira vez que um grupo específico de dança irá se apresentar. É o Nuages Companhia de Dança, também de Santos, que irá participar quinta-feira, dia 19. No elenco Cristina Peres Neves, Danielle Bechara Araújo Conway, Geórgia Paixão Berno, Renata Pacheco, Sandra Regina Cabral, Sandra Alves, Simone Gomes de Oliveira e Simone Mello.

Programação — Após uma pausa de quatro dias, o festival será reiniciado hoje, domingo, e irá até quinta-feira, dia 19, sempre às 21 horas. O teatro Municipal Brás Cubas fica na v. Pinheiro Machado, 48. Telefone 33-6086.